

ENSINO, PESQUISA E APRENDIZAGEM NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS DE 2000 A 2010

TEACHING, LEARNING AND RESEARCH IN THE ADMINISTRATION AREA: MAPPING OF NATIONAL PUBLICATIONS FROM 2000 TO 2010

Ademar Dutra¹
Scheine Neis Alves da Cruz²
Thiago Augusto Duarte³

RESUMO: O ensino, a aprendizagem e a pesquisa são eixos que permeiam a disseminação, construção e ampliação do conhecimento, sendo interdependentes entre si. Tal como em todas as áreas do conhecimento, a Administração também precisa estar voltada para esses aspectos, pois só assim, o conhecimento dentro de sua área de abrangência poderá ser transmitido, arquitetado e aperfeiçoado. Neste estudo objetivou-se levantar todas as publicações dos estratos B3 e B4 da classificação Qualis/Capes do ano de 2010, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, durante o período de 2000 a 2010, que trataram do ensino, da aprendizagem e da pesquisa dentro da Administração. Para isso, optou-se pelo método denominado estudo bibliométrico, por uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, que identificou 1.117 artigos distribuídos em 10 periódicos, que apresentavam em seus títulos e/ou resumos os termos “ensino”, “pesquisa” e “aprendizagem”. Destes, 33 foram selecionados, a partir da congruência de seu conteúdo com o tema central deste estudo. Constatou-se que apenas 6,33% dos autores possuem duas publicações, e os demais apenas uma publicação. Também se observou que as instituições de ensino superior com maior número de publicações pertencem às Regiões Sul e Sudeste do Brasil, que de 2008 a 2010 houve um crescimento no número de artigos publicados sobre esse tema e ainda que 67% deles não possuem a abordagem da pesquisa explícita no texto.

PALAVRAS-CHAVE: *conhecimento, ensino-aprendizagem, pesquisa em Administração.*

ABSTRACT: *The teaching, learning and research are that underlie the spread axes, construction and expansion of knowledge, being interdependent. As in all areas of knowledge, management also needs to be focused on these aspects, because only then the knowledge within its area of coverage may be transferred, devised and perfected. In the study presented here aimed to raise all the publications of strata B3 and B4 of Qualis / Capes of 2010 in Administration, Accounting and Tourism, during the period 2000 to 2010, which dealt with the teaching, learning and research within the Administration. For this we chose the method known bibliometrics study, a descriptive research, with qualitative and quantitative approach, which identified 1,117 articles distributed in 10 newspapers, presenting in their titles and/or summaries suits “teaching”, “research” and “learning”. Among these, 33 were selected from the congruence of its content with the central theme of this study. It was found that only 6.33% of authors with two publications, with the remaining one publication. It was also observed that higher education institutions with the largest number of publications pertaining to South and Southeast regions of Brazil, and from 2008 to 2010 there was an increase in the number of articles published on this topic, and also that 67% of them do not have the approach of research explicit in the text.*

KEYWORDS: *Knowledge. Teaching and learning. Management research.*

1 Doutor em Engenharia de Produção (UFSC). E-mail: ademar.unisul@gmail.com

2 Graduada em Administração (UNIARP). E-mail: scheine.cruz@gmail.com.

3 Graduado em Administração (UNIARP). E-mail: tad_adm@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ensino, a aprendizagem e a pesquisa são eixos que permeiam a disseminação, construção e ampliação do conhecimento, sendo interdependentes entre si. Na atualidade, apesar de as inúmeras formas existentes para a busca e construção do conhecimento, com as inovações tecnológicas, a sala de aula, com o professor e a intensa leitura, continuam sendo as formas seminais para o alcance deste propósito.

Tal como em todas as áreas do conhecimento, a Administração também precisa estar voltada para esses aspectos, pois só assim o conhecimento dentro de sua área de abrangência poderá ser transmitido, arquitetado e aperfeiçoado. Atualmente, a Administração está se consolidando como uma área de conhecimento com características próprias, porém que absorve conceitos e termos de outras áreas, a fim de se fazer compreensível, visto que administrar não se faz apenas dentro do ambiente profissional ou é exercido apenas pelo dito “administrador”, mas em todos os escopos da vida humana e por todas as pessoas, independente da profissão.

Dessa forma, o ensino é entendido como o momento da transmissão do saber (DOMINGUES; KUHNNEN e KESTRING, 2003), sendo conseqüentemente a aprendizagem o momento da recepção deste saber que foi transmitido e, por fim a pesquisa, que segundo Becker, Kestring e Silva (1999 *apud* DOMINGUES; KUHNNEN e KESTRING, 2003) é tida como uma ação planejada, que parte de um estado de conhecimento menos elaborado para outro mais aperfeiçoado. Assim, sendo, segundo Freire (1996), “ensinar inexistente sem aprender e vice-versa”, já que não é válido um ensino que não resulte em aprendizado, além do fato de que não haver ensino sem pesquisa, e pesquisa sem ensino.

Com isso, percebe-se a importância desses três conceitos serem debatidos e constantemente disseminados, para que nada se perca e o conhecimento permaneça em movimento. Apesar de a aparente simplicidade e clareza, a realização do processo ensino-aprendizagem e, por fim, a construção da pesquisa precisa ser destacada, sobretudo dentro da Administração, pois o administrador deve ser formado para ter um espírito de síntese e ver a organização como um todo (DOMINGUES; KUHNNEN e KESTRING, 2003).

Perante esses fatos, emerge a seguinte pergunta: Como se caracteriza a produção científica nacional dos estratos B3 e B4 da Qualis/Capes sobre o ensino, aprendizagem e pesquisa na área de Administração no período de 2000 a 2010? Para responder a essa indagação, primeiramente, é preciso buscar os periódicos pertencentes aos estratos elencados; em seguida, selecionar aqueles condizentes aos critérios estabelecidos; para então pesquisar os termos “ensino”, “pesquisa” e “aprendizagem” nos resumos dos artigos de cada um dos periódicos escolhidos; para, enfim, alcançar a amostra de publicações a ser utilizada no levantamento dos dados necessários para a construção de um estudo bibliométrico, modalidade de estudo, que na verdade alicerçará toda essa investigação. Nesse sentido, por mais que o estudo pareça amplo, tem sua relevância ao proporcionar a observação do contexto vivenciado na atualidade, no que tange esses três termos dentro da Administração, possibilitando o continuado movimento de ascensão do conhecimento.

Além desta introdução o estudo será composto de um breve referencial teórico, que trará a definição dos principais termos nele descritos; em seguida, o método e os procedimentos usados para sua construção são relatados; por conseguinte, os resultados alcançados são descritos e analisados, sendo desse modo, fechado com as considerações finais e a listagem das referências utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção tem como propósito a construção do embasamento científico necessário para a satisfatória construção do conhecimento, por meio da consulta de conceitos, dados, análises e conclusões em fontes seguras e confiáveis de busca, especialmente, aos artigos pertencentes à amostra em análise.

2.1 O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem vai além do simples repasse do saber, ele sugere a expressão “aprender a aprender” (DEMO, 1998 *apud* CAMARGOS; CAMARGOS; MACHADO, 2006). Esse processo, segundo Moreira (1997 *apud* CAMARGOS, CAMARGOS e MACHADO 2006) é composto pelo professor, aluno, os conteúdos a ser ministrados e, por fim, os recursos das Instituições de Ensino Superior (IES), e cada um desses elementos exerce maior ou menor influência dentro do processo.

O ensino, quando conceituado isoladamente, é entendido como o momento da transmissão do saber (DOMINGUES; KUHNEN e KESTRING, 2003). Para tanto, o desempenho docente, dentro das IES, deverá estar voltado para a excelência, baseado em habilidades e competências que os caracterizem como cidadãos competitivos, inseridos e atentos ao mercado de trabalho, que sejam capazes de incorporar em suas práticas tecnologias de informação, que dominem sua matéria de ensino e as variadas formas de repassá-lo, com o principal intuito da participação do aluno (CAMARGOS; CARMAGOS e MACHADO, 2006).

Zago, Souza e Bezerra (2007), por meio de seus estudos dentro do contexto paraibano e a preocupação com a formação dos profissionais da área de Administração, destacam a importância de esses profissionais serem dotados além de capacidades técnicas e orientação teórica, de habilidades interpessoais fundamentadas em princípios éticos, que ao mesmo tempo sejam capazes de adequar às ações individuais e coletivas para sustentar e formar competências organizacionais. Com isso, eles então destacam a importância dos cursos de graduação em Administração, detectarem as expectativas do mercado de trabalho, a fim de realizar melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem. Nunes (2010), assim, afirma que o ensino e contextualização devem acontecer por meio de experiências de aprendizagem concretas e práticas, focadas em tarefas que ocorrem nos contextos e situações reais.

Dessa forma, as instituições de ensino, sobretudo aquelas voltadas à educação em Administração, que tendem ainda a reproduzir o modelo mecanicista das organizações do mundo industrializado, demonstrando limitações para tratar dos desafios atuais (AXLEY; MCMAHON, 2006 *apud* CLOSS; ANTONELLO, 2008). Isso porque para formar profissionais aptos a administrar empresas, precisa primeiramente capacitá-los para enfrentar as responsabilidades e os desafios da atualidade, pela busca constante de novos padrões e processos de ensino que provoquem uma transformação do pensamento e que possibilitem o tratamento das dimensões econômicas, éticas, políticas, sociais e ambientais (CLOSS; ANTONELLO, 2008).

Uma educação com esse enfoque envolveria, além do desenvolvimento técnico-profissional, objetivos tais como o desenvolvimento político-social desses profissionais e o suscitar de reflexões críticas, quer seja por meio de processos formais ou informais, já que ambos estão interligados (MORAES, 2000; ANTONELLO, 2004 *apud* CLOSS; ANTONELLO, 2008). Perante esse fato, Closs e Antonello (2008) concluem que a compreensão dos processos de aprendizagem de gestores inseridos nesse contexto dinâmico, passa a ser um tema de vital importância no mundo contemporâneo. Kolb (1984 *apud* AMÂNCIO *et al.* (2007), então conceitua a aprendizagem como um processo em que o conhecimento é gerado por meio da transformação da experiência, podendo assim, inferir que não é igual para todas as pessoas, uns tendo mais facilidade para a reflexão outros para a experimentação.

De tal modo, o ensino da Administração pode ser considerado um processo de “aprender a criar e fazer”, ou seja, o resultado dessa aprendizagem deve estar presente no exercício das atividades dentro das organizações. Para isso ocorrer, há a necessidade da conexão da teoria com a prática, pois se isoladas, o profissional formado não será capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos na Universidade na gestão administrativa (NASSIF; GHOBIL; BIDO, 2007).

2.2 A PESQUISA

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, porquanto faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa em si, especialmente pelo fato de sua formação ter o dever de ser permanente, para que, assim, o professor se perceba como pesquisador e como detentor da capacidade de ensinar e de aprender mutuamente (FREIRE, 1996). Assim sendo, a pesquisa é uma atividade que possibilita a construção do conhecimento, a qual é uma realização humana possível (DOMINGUES; KUHNEN; KESTRING, 2003).

Dentro das universidades, a pesquisa, tida nesse contexto como científica e tecnológica, também está pautada pela busca sistemática e planejada de novos conhecimentos e métodos, principalmente que colaborem para o desenvolvimento de bens de consumo e de serviços, possibilitando, além dessa evolução, a formação de relações entre a Universidade e as empresas (PEREIRA *et al.*, 2009). Perante esse fato é importante destacar que as sociedades que pretendem competir no mundo moderno devem investir em pesquisa, e se estruturar para que possam fazer uso dela. Com isso se começa a pensar na pesquisa não só como produtora do saber mas também como geradora de riqueza (OLIVEIRA; FILION, 2008).

Quem pesquisa é considerado alguém que não possui resposta para um determinado problema, e trabalha sua investigação, atento para todos os indícios capazes de provar uma ideia ou dar a solução para esse problema (DOMINGUES; KUHNEN; KESTRING, 2003). Esse espírito de pesquisa é indispensável para a formação e a preparação do administrador, sendo muito mais imprescindível na preparação para o exercício de funções de gerência e direção (DOMINGUES; KUHNEN; KESTRING, 2003).

Entretanto, o pesquisador não é apenas o corpo docente, os estudantes também são pesquisadores, não apenas no final do curso, mas desde o primeiro semestre, sendo gradativamente preparados e conscientizados do valor e da importância da pesquisa (DOMINGUES; KUHNEN; KESTRING, 2003), privilegiando dessa forma, o conhecimento investigativo e a capacidade crítica do discente (PROVINCIALI *et al.*, 2005).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos deste estudo vão discorrer sobre os métodos utilizados para o alcance dos resultados, a natureza e tipo de pesquisa adotada, em qual universo foi aplicado e como os dados foram coletados e analisados.

3.1 BIBLIOMETRIA

No presente estudo, para a delimitação do universo a ser pesquisado, fez-se uso do método denominado estudo bibliométrico. Segundo Santos (2003), a bibliometria é nada mais que a análise da atividade científica e tecnológica por meio de estudos quantitativos das publicações durante um período de tempo. Assim sendo, o ponto central da bibliometria é a utilização de procedimentos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica (ARAÚJO, 2006).

3.2 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A natureza da pesquisa utilizada neste estudo é descritiva, pois os dados são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem a interferência do pesquisador, requisitos estes, segundo Andrade (2006), essenciais desta natureza. Com isso se percebe que os dados foram coletados de forma secundária, ou seja, já estruturados, sendo apenas incorporados ao estudo, sem alterações.

Por fazer uso da bibliometria, a abordagem é quantitativa, uma vez que ocorreu a quantificação dos artigos para análise, o que possibilitou a construção de gráficos e tabelas, os quais propiciam uma visualização mais adequada dos dados levantados. Desse modo, pode-se justificar sua caracterização como quantitativa, porquanto emprega instrumentos estatísticos para a coleta e tratamento dos dados, tal como: os gráficos e tabelas, sem buscar o conhecimento profundo da realidade dos fenômenos (BEUREN, 2010).

Por fim, percebe-se também, que consiste em uma análise documental, porque há o estudo dos artigos científicos selecionados, que são materiais escritos, e também documentos em si, critérios que, segundo Marconi e Lakatos (2001), possibilitam esse enquadramento.

3.3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

O estudo analisou primeiramente os estratos B3 e B4 da classificação Qualis/Capes do ano de 2010, optou-se por essa versão, pois a de 2012, ainda não havia sido veiculada. Chegou-se, portanto, a um montante de 187 periódicos, destes foram selecionados apenas aqueles que tinham em sua denominação os termos “gestão” e/ou “administração”, reduzindo para 21. Após uma análise criteriosa de cada um e a exclusão daqueles que eram impressos, que geraram dúvida durante a conferência do ISSN, e que havia a descrição da cessão de suas atividades, alcançou-se um universo de apenas 10 periódicos.

Esses 10 foram acessados, e em seu mecanismo de busca foram inseridos os termos “ensino”, “pesquisa” e “aprendizagem”, optando por encontrá-los no resumo dos artigos. Depois dessa busca aleatória se atingiu a quantia de 1.117 artigos. Analisou-se dessa forma, o título e o resumo de cada um, com o propósito de verificar a congruência do tema abordado com o propósito da pesquisa, o qual consiste na busca por artigos que tratam do ensino, da pesquisa e da aprendizagem dentro da área da Administração, publicados no período de 2000 a 2010, excluindo aqueles redigidos em língua estrangeira. Com isso, a amostra final do estudo bibliométrico foi alcançada, totalizando 33 artigos, que servirão para o levantamento dos dados e embasamento teórico.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção os dados coletados dentro a amostra final serão descritos e analisados, demonstrando os resultados do estudo bibliométrico.

4.1 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Neste estudo serão expostos os autores e as instituições de ensinos superiores mais prolíficos, a concentração dos artigos por período de tempo, verificando assim, a variação do número de publicações sobre o assunto por ano, além da observação de qual periódico mais se dedica à publicação de artigos voltados ao tema central.

4.1.1 Autores mais prolíficos

Na tabela 01 apresentam-se os autores que possuem mais de uma publicação dentro da amostra com suas respectivas instituições de ensino superior, e possuem apenas duas publicações cada um. Os demais 74 autores, que não estão descritos na tabela, detêm somente uma publicação cada. Um fato a ser enfatizado é que os autores Maurício Fernandes Pereira e Pedro Antônio de Melo publicaram juntos os dois artigos destacados.

Tabela 01 - Autores mais prolíficos

Autores	Número de Artigos	Instituição
Lisiane Quadrado Closs	2	UFRGS
Luiz Alex Silva Saraiva	2	UFMG
Maurício Fernandes Pereira	2	UFSC
Pedro Antônio de Melo	2	UFSC
Vânia Maria Jorge Nassif	2	Universidade Presbiteriana Mackenzie

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ressalta-se ainda que seis artigos são de autoria individual e 27 possuem autoria múltipla, e destes 11 artigos têm dois autores; oito artigos, três autores; e, por fim, com quatro autores também oito artigos.

4.1.2 Instituições de ensino superior

A frequência que aparecem as instituições de ensino superior, nas quais os primeiros autores dos artigos da amostra estão vinculados, será apresentada na tabela 02, que segue.

Tabela 02 - Instituições de ensino superior mais prolíficas

Instituição de ensino superior - Vínculo do Primeiro autor	Número de artigos
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	4
UNINOVE - Universidade Nove de Julho	3
Universidade Presbiteriana Mackenzie	3
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais	3
PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2

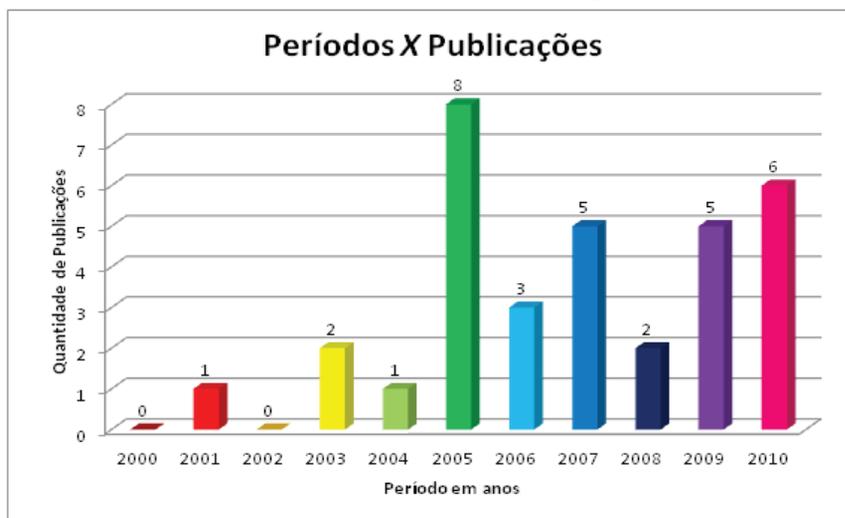
Fonte: Elaborado pelos autores.

Como se observa, a instituição que possui maior número de publicações é a Universidade Federal de Santa Catarina com quatro publicações. Com três publicações, cada, estão a Universidade Nove de Julho, Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade Federal de Minas Gerais. Já com duas publicações estão a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As outras 16 instituições possuem apenas uma publicação cada uma. Ainda pode-se ressaltar que essas instituições com maior número de publicações estão concentradas nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.

4.1.3 Período X Publicações

Com o intuito de demonstrar com mais clareza o estado da produção científica nacional do tema ensino, aprendizagem e pesquisa em Administração, o gráfico 01 demonstra que o ano de 2005 concentra o maior número de publicações, sofrendo uma forte queda no ano seguinte, com um leve aumento em 2007, e novamente um declínio em 2008. A partir de 2009 percebe-se um período de aparente ascensão.

Gráfico 01 - Períodos X Publicações

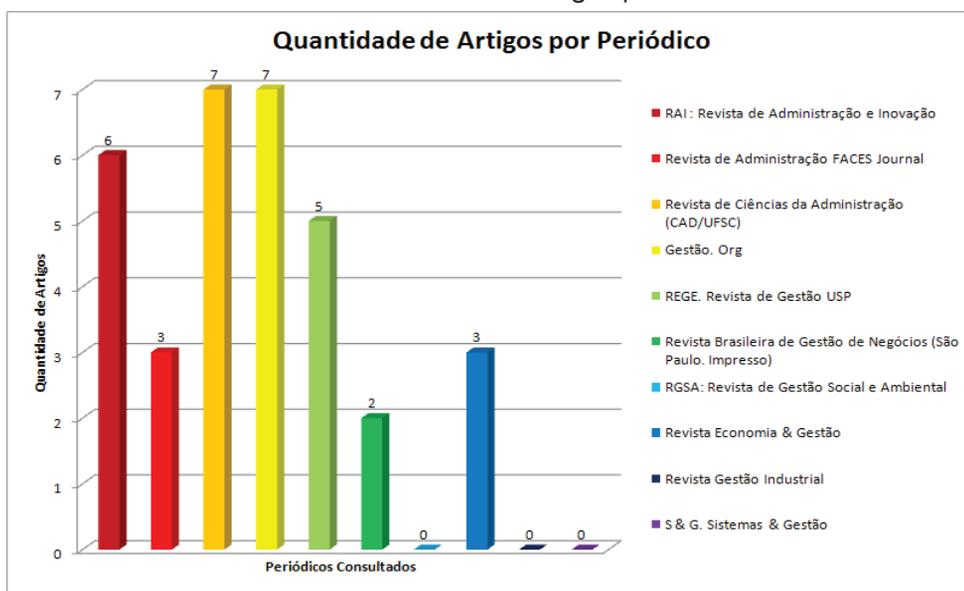


Fonte: Elaborado pelos autores.

4.1.4 Quantidade de artigos por periódico

Com o intuito de analisar o enfoque de cada periódico da amostra, o gráfico 02 representa a quantidade de artigos por periódico pesquisado. Demonstrando, desde modo, que a Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC) e a Gestão. Org., pertencentes ao estrado B3 da Qualis/Capes, com sete artigos cada um, são os periódicos que mais publicaram de 2000 a 2010, sobre o tema abordado neste estudo.

Gráfico 02 - Quantidade de Artigos por Periódico

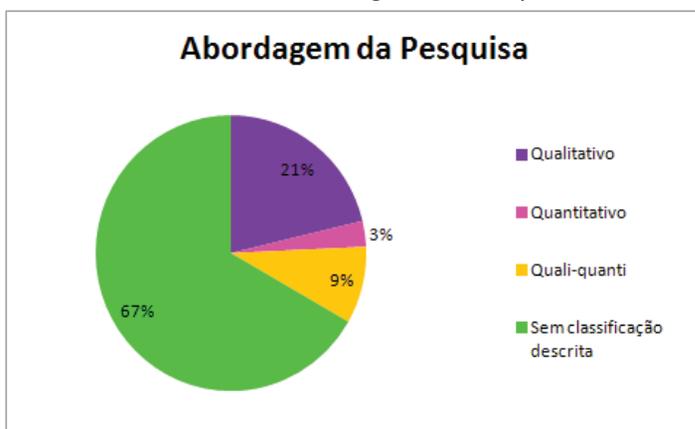


Fonte: Elaborado pelos autores.

4.1.5 Abordagem da Pesquisa

A abordagem da pesquisa dos artigos da amostra, quanto à classificação se dá de acordo com a natureza dos dados. Qualitativa, quando há pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas não estruturadas, enfim, quando acontece a materialização de inúmeros dados em forma de texto; quantitativa, quando é feita por meios de questionários, simulações, ou seja, que há a geração de dados estatísticos e numéricos. E ainda, há a possibilidade de um estudo englobar ambas as situações. Todavia nem todos os artigos analisados explicitam a abordagem de pesquisa de forma clara, como é o caso da maioria dos investigados. Com isso, conforme o gráfico 03, o estudo evidenciou que 67% das publicações não possuíam a classificação da abordagem da pesquisa descrita e, mesmo sabendo as diferenças entre os tipos, é de alto risco afirmar que tal característica está presente nos artigos e que eles são enquadrados em uma ou outra categoria, uma vez que não se é o autor do artigo.

Gráfico 03 - Abordagem da Pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo bibliométrico apresentado buscou-se o estado da produção científica nacional sob a ótica do ensino, aprendizagem e pesquisa na área de Administração durante o período de 2000 a 2010. Para tanto, consultaram-se os estratos B3 e B4 da classificação Qualis/Capes, que depois de seguidas análises chegou-se a uma amostra de 33 artigos distribuídos em 10 periódicos. Depois da leitura e interpretação desses artigos, além da coleta de dados neles contidos, foi possível constatar que apenas 6,33% dos autores possuem duas publicações e os demais apenas uma publicação.

Também foi observado que as instituições de ensino superior com maior número de publicações pertencem às Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Em relação ao período de análise, pode-se constatar que de 2008 até 2010 houve um crescimento no número de artigos publicados com o tema ensino, aprendizagem e pesquisa em Administração, que houve dois periódicos os quais mais publicaram artigos sob esse enfoque e ainda que 67% das publicações não possuíam, de forma explícita, o tipo de abordagem de pesquisa utilizada no estudo.

Perante todos esses resultados, o estudo apresenta um campo de pesquisa que ainda

precisa ser explorado, pois segundo Freire (1996), o ensino não existe sem a aprendizagem, que aprendizagem não existe sem o ensino, sendo assim não vale de nada um ensino que não resulte em aprendizado, e ainda que não haja ensino sem pesquisa, e a pesquisa não se perpetuará sem o ensino. Além desses aspectos numéricos, realmente bibliométricos, esse levantamento pode instigar a investigação de como está acontecendo o ensino, a aprendizagem e a pesquisa dentro do campo da Administração, levando até mesmo a estudos de como os administradores estão sendo formados. Dessa maneira, pode ainda conduzir à verificação da parte didática das instituições que oferecem cursos nessa área e as metodologias para o ensino e aprendizagem, além do estímulo a pesquisa, deixando de focar apenas as análises práticas das organizações e os métodos de gestão, para então analisar os pontos metodológicos que possibilitam a formação do profissional que, de forma empírica, aplicará a teoria. Com isso, observam-se aspectos que podem servir de base para futuras pesquisas dentro do enfoque desse artigo.

Entretanto, não se pode fechar o estudo sem a apresentação das suas limitações, que sendo superadas contribuirão para a construção e ampliação do conhecimento. Como foram delimitados apenas artigos nacionais, os estrangeiros podem ser acrescentados; os periódicos impressos podem também entrar na apreciação; os estratos da Qualis/Capes podem ser ampliados; a análise dos artigos pode se estender para além do título e do resumo; e ainda analisar em que tipo de instituições de ensino superior, públicas ou privadas, as pesquisas estão sendo realizadas.

REFERÊNCIAS

- AMÂNCIO, Jessé Alves *et al.* Experiências virtuais no aprendizado de administração. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v. 9, n. 19, p. 127-146, set/dez 2007.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan/jun 2006.
- BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CAMARGOS, Marcos Antônio de; CAMARGOS, Mirela Castro Santos; MACHADO, Carla Jorge. Análise das preferências de ensino de alunos de um curso superior de administração de Minas Gerais. **REGE: Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1-14, abr/jun 2006.
- CLOSS, Lisiane Quadrado; ANTONELLO, Claudia Simone. Aprendizagem Transformadora: Integrando a Reflexão Crítica na Formação Gerencial. **Gestão.Org: Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, n. Especial I ENEPQ, p. 59-69, nov 2008.
- DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; KUHNEN, Volney José; KESTRING, Silvestre. A reunião dos saberes: uma experiência de ensino no curso de administração. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v. 5, n. 10, jul/dez 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MARCONI, Marina de Andra; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- NASSIF, Vânia Maria Jorge; GHOBIL, Alexandre Nabil; BIDO, Diógenes de Souza. É possível integrar

a teoria à prática no contexto de sala de aula? Uma resposta através do método seminário revisado através da pesquisa-ação em um curso de administração. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v. 9, n. 18, p. 11-34, mai/ago 2007.

NUNES, Simone Costa. O ensino em administração: análise à luz da abordagem das competências. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v. 12, n. 28, p. 198-223, set/dez 2010.

OLIVEIRA, João Bento; FILION, Louis Jacques. Modelo sinérgico de pesquisa subsidiada: transferência de tecnologia, criação de empresas e inovação. **RAI: Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 53-66, 2008.

PEREIRA, Maurício Fernandes *et al.* Transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos da universidade para o segmento empresarial. **RAI: Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 128-144, set/dez 2009.

PROVINCIALI, Vera Lúcia Novaes *et al.* A Graduação em Administração sob a ótica discente: um estudo comparativo em instituições de ensino superior de Sergipe. **REGE: Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 19-36, abr/jun 2005.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo. Produção científica: por que medir? O que medir? **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 22-38, jul/dez 2003.

ZAGO, Célia Cristina; SOUZA, Cynara Cristina B. de; BEZERRA, Larissa Ataíde Martins Lins. Competências Profissionais do Administrador: uma análise comparativa entre a necessidade do mercado e a formação dos administradores da Paraíba. **Gestão.Org: Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 5, n. 2, mai/ago 2007.